

Balança Comercial



mês: Dezembro ano: 2025

Boletim **ECONÔMICO**



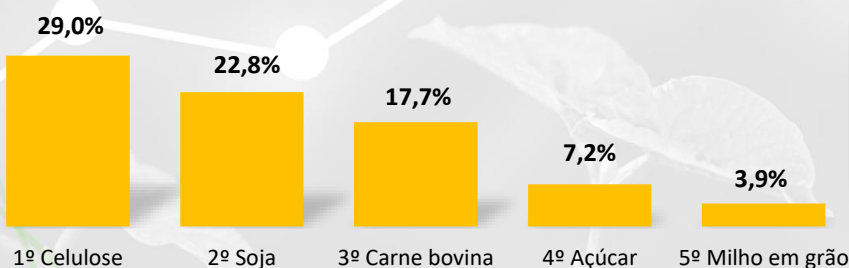
Balança Comercial da Agropecuária de Mato Grosso do Sul



No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, a balança comercial do Mato Grosso do Sul apresentou superávit de pouco mais de 8 bilhões de dólares. Só no mês de dezembro o saldo líquido foi de 601 milhões de dólares.

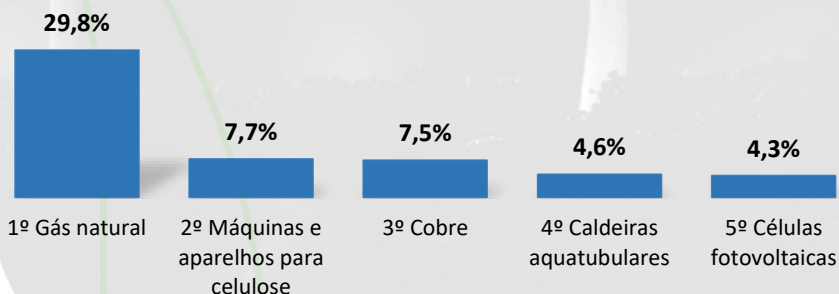
Mês de referência: dezembro 2025

Ranking de Exportação



Dentre os produtos mais exportados pelo MS, a soja foi o segundo e o milho foi o quinto no ranking.

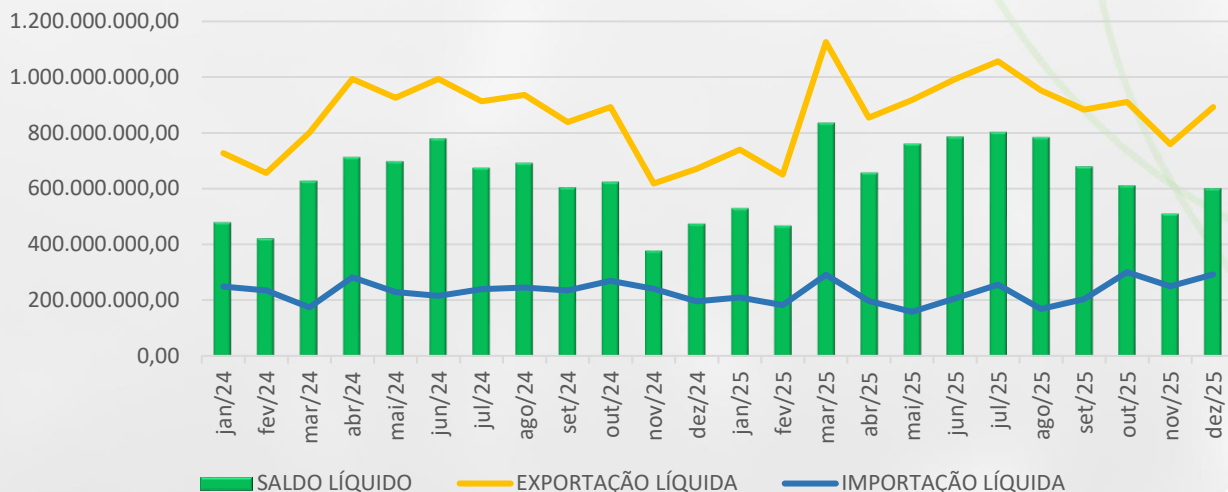
Ranking de Importação



O produto mais demandado pelo Mato Grosso do Sul no mercado internacional continuou sendo o gás natural.

Fonte: ComexStat

Evolução das Exportações, Importações e do Saldo da Balança Comercial (2024–2025)

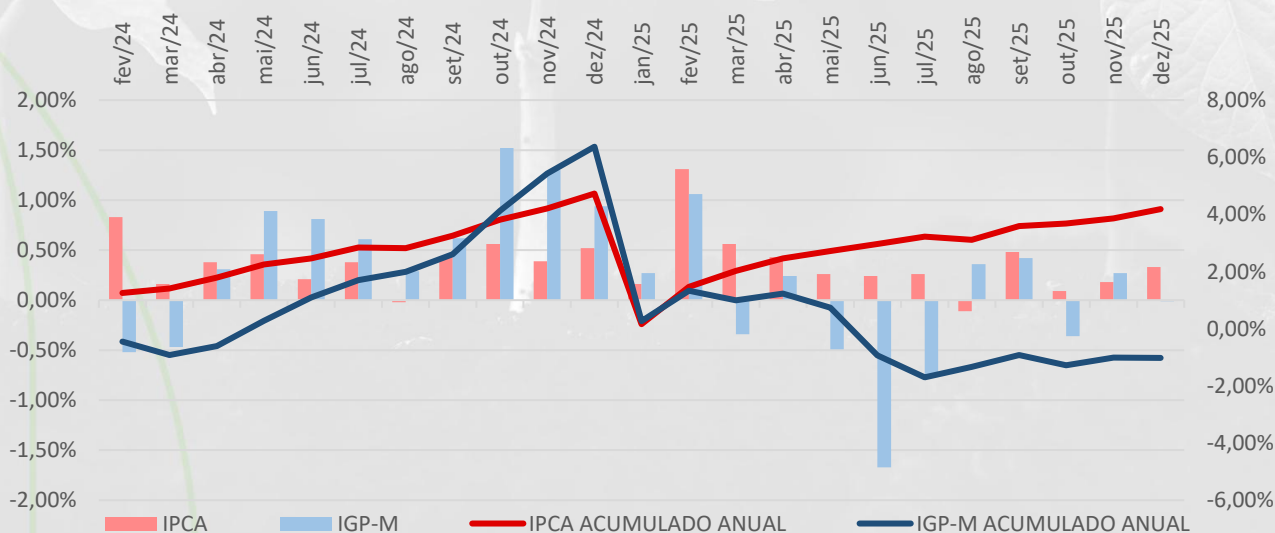


Fonte: ComexStat

ÍNDICES ECONÔMICOS DEZ/2025	
IPCA	+0,33%
IGP-M	-0,01%

Fonte: IBGE e FGV

Índices de inflação: Variações Mensais e Acumuladas (2024–2025)



Fonte: IBGE e FGV

Análise de Panorama Econômico

O Mato Grosso do Sul foi um dos estados brasileiros com maior taxa de crescimento econômico no ano de 2025, e isso pode ser constatado através do resultado de sua balança comercial. O saldo positivo, ou seja, superávit, que é a diferença entre o que foi exportado e o que foi importado, indica que foram mais de 8 bilhões de dólares que entraram no estado através da comercialização de produtos sul mato grossenses, dentre eles a soja e o milho.

Mesmo com desafios impostos pela conjuntura econômica, com taxas de juros elevadas, aumento dos preços dos insumos, como fertilizantes, principalmente no primeiro semestre de 2025, a agricultura do estado foi resiliente. Com uma safra melhor em produtividade e com boas estratégias de comercializações, foi possível alcançar tal resultado.

A perspectiva para 2026 também é desafiadora, tal qual foi 2025, com um mercado internacional instável e taxas de juros elevadas para manter a inflação dentro da meta. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 4,26% em 2025, resultado que ficou ligeiramente acima do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), cujo centro era de 3,0%, com intervalo de tolerância entre 2,0% e 4,0%. Apesar do descumprimento formal do regime de metas, o desvio foi moderado, indicando um processo inflacionário relativamente controlado ao longo do ano, mas às custas de uma taxa Selic de 15% que torna o acesso ao crédito mais custoso.

O estreitamento da relação da União Europeia com o Mercosul pode trazer ótimas oportunidades, principalmente para aqueles produtores que buscam diversificar e que estiverem preparados em termos de sustentabilidade, gestão e eficiência produtiva.

Elaboração

Mateus Fernandes – Economista

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Coordenador Técnico

Dany Corrêa – Coordenador de Campo

Flávio Agüena – Assessor Técnico

Eduardo Amorim – Analista de

Geoprocessamento

Eveline Bezerra – Analista de

Geoprocessamento

Renan Vincenzi – Analista de

Geoprocessamento

Lucas Almeida – Assistente Técnico

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas José Alberto Santos

Aldinei Ortiz Corrêa Luan Aparecido

Alexandre Soares Patrícia Vilela da

Diego Batistela Silva

Gabriel Marcos Silva Wesley Luan

Geizibel Gomes Santana

Romero Wesley Santos Vieira

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – Gerente Institucional

Teresinha Rohr – Coord. Finan. E Contábil

Kelson Ventura – Assessor Administrativo. e Finan.

Raissa Santana – Assistente Administrativo

Gislaine Alencar – Assistente Finan. E Contábil

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – Analista de comunicação

*Emily Cristine dos Santos – Assistente de
comunicação*

Joélen Cavinatto – Sinuelo Agrocomunicação

Ana Carolina Azevedo – Estagiária

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – Jorge Michelc

Vice-presidente – Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo - Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo – Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro – Fábio Caminha

2º Diretora Financeira – Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Maurício Koji Saito



Balança **Comercial**



Boletim **ECONÔMICO**



FUNDEMS

